

O Senhor é o meu pastor, nada me faltará
Salmo 23 cap 1

A relevância do Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher

Página 10

Luiz Pezão anuncia R\$ 20 milhões para construir nova sede da Prefeitura de Pirai

Página 8



Bruno Silva dos Santos

agora!

O JORNAL DO ESTADO DO RIO

RIO DE JANEIRO, 15 a 30 de Junho de 2026

EDIÇÃO 239

ANO XVIII



FUNDADOR FERNANDO ALVES

www.agorabaixada.com

Por dentro da prisão mais temida do planeta



Página 3



A reconfiguração do poder fluminense desenhada por decisões do STF e TSE

Páginas 6 e 7

Márcio Canella dispara e já aparece em 1º lugar na corrida pelo Senado



Página 11



Emendas parlamentares do deputado Bebeto reforçam a saúde e a infraestrutura de Meriti

Página 4

Educação de Meriti investe em curso de Informática Básica para servidores



Página 5

Editorial

Sombra Sobre a República

A mera possibilidade de uma delação premiada do banqueiro Daniel Vercaro, ex-dono do Banco Master, já envia ondas de choque através da Praça dos Três Poderes, ameaçando desestabilizar as bases institucionais do país.

No Executivo, o temor de que movimentações financeiras heterodoxas alcancem a engrenagem de grandes ministérios ou estatais paralisa a agenda de governo, transformando a gestão pública em um comitê permanente de gerenciamento de crises. No Poder Legislativo, o potencial destrutivo é ainda mais imediato, com o risco de que planilhas e transferências exponham esquemas de financiamento político não contabilizado e minem a liderança das mesas diretoras da Câmara e do Senado. Um parlamento acuado tende a se descolar das reformas estruturais para focar exclusivamente na própria sobrevivência jurídica.

Contudo, o impacto mais devastador reside no Judiciário. A suspeita de que os tentáculos do poder econômico tenham tocado magistrados e influenciado decisões de tribunais superiores fere de morte a última trincheira da segurança jurídica nacional. Quando a isenção dos juizes é colocada em xeque, o cidadão perde a confiança no pacto social.

O mercado financeiro e os investidores internacionais, que demandam estabilidade e regras claras, reagem com natural cautela e fuga de capitais diante do iminente terremoto político. A República se vê, portanto, diante de um impasse crucial: o avanço necessário da justiça e da transparência versus o risco de uma paralisia institucional sistêmica.

Resta saber se as instituições terão a resiliência necessária para absorver o impacto do vendaval que se desenha no horizonte de Brasília.

Na Capa

O destaque da nossa coluna desta semana vai para Bruno Silva dos Santos, o Pastor Bruno, ex-prefeito que governou o município de Japeri entre os anos de 2005 e 2008. Sua passagem pelo Executivo municipal é frequentemente lembrada pelo papel decisivo na implementação de políticas públicas eficientes voltadas para a população. Durante os quatro anos de seu mandato, o ex-gestor priorizou o crescimento estrutural e o desenvolvimento econômico da cidade, um dos territórios mais desafiadores da Baixada Fluminense. O legado de sua administração se mantém como uma importante referência de governabilidade e compromisso social na região. Diante das carências históricas enfrentadas pelo município em setores vitais, as ações consolidadas em sua gestão abriram caminhos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O reconhecimento de seu trabalho reflete a importância de lideranças focadas em resultados práticos e na valorização das comunidades locais.



Gente Boa da Baixada

Wagner dos Santos da Silva. Cria de São João de Meriti, ele é casado e tem dois filhos (David Lucas e Luna Vitória).

Nas horas de lazer, Wagner gosta de jogar baralho e bater papo com os amigos, além de jogar um futebol e, claro, tomar uma cervejinha. "É de lei!", diz animado.

Ao falar de esporte, o torcedor do Flamengo lembra da vitória do time carioca sobre o Palmeiras por 1x0, na final da Libertadores. A disputa aconteceu em 29 de novembro de 2025, no Estádio Monumental de Lima, no Peru. "Foi emocionante!"

Funcionário dedicado, o meritiense, que trabalha há 19 numa transportadora da Vigilância Sanitária, deixou uma mensagem otimista para os leitores do aGora: "Espero melhorias na saúde e educação, principalmente, para a população."



ANUNCIE NO
JORNAL
aGora!
98294-5712

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O senhor, FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA DE FREITAS, convida e convoca os associados interessados a participarem da Assembleia Geral Extraordinária do GREMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA ALEGRIA DO VILAR, CNPJ 23.813.323/0001-08 a realizar no dia 22/06/2026, na Av. Sargento de Milícias, 508, Pavuna, Rio de Janeiro-RJ - CEP 21532-290 as 18:00 hs em primeira convocação, ou às 19:00hs em segunda convocação, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:
1- Eleição e posse da diretoria administrativa do Grêmio Recreativo Escola de Samba Alegria do Vilar
2- Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 22 de Maio de 2026
Francisco de Assis Barbosa de Freitas

EXPEDIENTE



FUNDADOR:
Fernando Alves

EDITOR-CHEFE:
Alex Valla

DIRETORA ADMINISTRATIVA:
Fabiana Carneiro

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores, e não representam necessariamente a opinião desse jornal

EDITOR DE ARTE:
Carla Martins - 96471-2919
carlinha0810@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL:
Fernando Alves
comercial@agorabaixada.com.br

FOTOGRAFIA:
Jefferson Silva, Paulo Lima e Carlos Paiva (free-lancer)

COLABORADORES:
Pr. Amilton Ribeiro Vargas,
Antonio de Carvalho,
Dr. Márcia Dutra
e Antonio Carlos

DISTRIBUIÇÃO:
Belford Roxo, Duque de Caxias,
Guapimirim, Japeri, Magé, Mesquita,
Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi,
Queimados, São João de Meriti,
Rio de Janeiro, Brasília-DF e Poder Público.

TIRAGEM:
25.000 exemplares entre vendas e distribuição dirigida.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR:
Seg a Sex. de 13h às 20h
(21) 3755-9218 / 98294-5712
www.agorabaixada.com.br
redacao@agorabaixada.com.br

EDITORA AGORA DA BAIXADA DE JORNALS E REVISTAS EIRELL
Rua Genuíno Siqueira (Esquina com Salgado Filho) - Jardim Meriti - S. J. de Meriti - RJ - CEP: 25555-300
CNPJ: 09.022.422/0001-32

O INFERNO DE CONCRETO

Por dentro da prisão mais temida do planeta

Com luzes que nunca se apagam, celas sem colchões e isolamento total, o CECOT é a fortaleza erguida por Bukele para sepultar as gangues de El Salvador. "Daqui você não sai", avisa a direção

O endereço é Tecoluca, uma região isolada no centro de El Salvador, mas o complexo de 236 mil metros quadrados bem que poderia se chamar fim da linha. O Centro de Confinamento do Terrorismo (CECOT) é hoje o maior símbolo da política de "mão de ferro" do presidente Nayib Bukele contra as gangues Mara Salvatrucha (MS-13) e Barrio 18. Projetada para abrigar até 40 mil detentos, a megaprisão de segurança máxima funciona como uma máquina de triturar o crime organizado, sob aplausos de uma população antes refém da violência e sob severos protestos de organizações internacionais de direitos humanos.

Cruzar os portões do CECOT significa perder o contato definitivo com o mundo exterior. A rotina dos detentos, todos com cabeças raspadas e vestindo apenas bermudas brancas, é marcada pelo vazio absoluto. Nas celas coletivas, que chegam a abrigar mais de 100 homens, não existem beliches ou colchões; os presos dormem em placas de metal



Projetada para abrigar até 40 mil detentos, a megaprisão de segurança máxima funciona como uma máquina de triturar o crime organizado

sobrepostas. As luzes das galerias ficam acesas 24 horas por dia, distorcendo a noção de tempo, e as refeições consistem apenas em porções básicas de arroz, feijão e tortilhas de milho, comer carne é um privilégio inexistente.

Sem visitas e sem ver o sol

Diferente de qualquer penitenciária convencional, no CECOT os presos não têm direito a visitas de familiares, chamadas telefônicas ou pátio de sol tradicional.

O confinamento é quase total. Eles passam a maior parte do dia trancados e, quando saem para raras atividades físicas, as sessões ocorrem em salas fechadas, sem qualquer vislumbre do céu.

O complexo é vigiado dia e

noite por mais de 600 soldados do exército e 250 policiais armados com fuzis. Qualquer movimentação suspeita resulta em intervenção imediata da tropa de choque. Entrar ali é assinar um termo de esquecimento.

A palavra do diretor: "Bem-vindo ao inferno"

A rigidez do confinamento não é apenas física, mas psicológica, desenhada para quebrar a moral dos líderes das facções. De acordo com investigações

de órgãos de direitos humanos e relatórios internacionais, a recepção dada pelo diretor do presídio, Belarmino García, deixa claro o destino dos que ali

entram:

"Vocês acabam de chegar ao inferno. Vou garantir que vocês nunca mais vejam a luz do dia ou da noite, e que nunca saiam

daqui." Para os críticos, a frase resume os abusos cometidos sob o estado de exceção do país. Para o governo e os defensores da medida, é a resposta à al-

tura para criminosos que, por décadas, ditaram as regras da vida e da morte nas ruas de El Salvador. No CECOT, o silêncio e o concreto agora dão as ordens.

BALANÇO DE MANDATO

Emendas parlamentares do deputado Bebeto reforçam a saúde e a infraestrutura de Meriti

Prestação de contas foi publicada pelo parlamentar nas redes sociais. Relatório detalha a aplicação de recursos que viabilizaram a reabertura de hospitais e reformas de espaços públicos no município

•ANTONIO CARLOS

O deputado federal Bebeto (PP-RJ) utilizou suas redes sociais oficiais para apresentar um balanço detalhado das emendas parlamentares destinadas ao município de São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Ao todo, o montante indicado pelo parlamentar soma R\$ 59.831.489,00. Os recursos foram integralmente revertidos para o custeio e investimentos em setores prioritários, como saúde pública, segurança e infraestrutura urbana. A iniciativa faz parte de uma agenda de prestação de contas focada nos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O impacto dos recursos

O relatório apresentado pelo deputado detalha a liberação dos recursos ao longo dos últimos anos, demonstrando um fluxo contínuo de investimentos na cidade: 2023 - destinação de R\$ 7.944.000,00 em verba extra exclusivamente para a área da saúde; 2024 - repasse de R\$ 29.886.000,00 (quase R\$ 30 milhões) para reforçar os cofres públicos e custear grandes obras, como o PAM de Meriti, a Maternidade do Morrinhos, a UPA Infantil, o Centro de Reabilitação e o Posto de Saúde

da Vila São João; 2025 - articulação junto ao Ministério da Saúde que garantiu a liberação de uma parcela única de R\$ 20.000.000,00 para o município. 2026 - autorização de R\$ 1.990.000,00 voltados para a modernização e construção de áreas de esporte e lazer.

“Pelo meu mandato, destinei recursos para a reabertura do Hospital Municipal, reforma da Maternidade do Morrinho, fechada há 8 anos, além da construção da UPA Infantil e do Centro de Reabilitação. Esse ano destinei emendas para a reforma do campo do Trio de Ouro, Vila São João, Brisolinha e quadra do Sobec. Sou o único deputado federal da cidade e o que mais trouxe recursos para Meriti!”, destacou o parlamentar.

Compromisso com a Baixada

Ao final da prestação de contas, o político enfatizou que o envio de verbas federais continuará sendo o foco de sua atuação na Câmara dos Deputados para garantir a dignidade da população local.

“A destinação dessas emendas é uma obrigação do nosso mandato com o cidadão de São João de Meriti, que precisa de serviços públicos mais eficientes e de uma infraestrutura digna”, afirmou Bebeto.



Bebeto usou as redes sociais para divulgar um balanço do aporte expressivo de recursos federais destinadas por parte de seu mandato ao município da Baixada Fluminense

A importância das emendas parlamentares

As emendas parlamentares desempenham um papel fundamental na gestão pública, agindo como um mecanismo descentralizador de recursos federais. Muitas vezes, os municípios, especialmente aqueles localizados em regiões metropolitanas periféricas ou com menor arrecadação própria, enfrentam or-

çamentos engessados, que cobrem apenas as despesas fixas.

É por meio das emendas que os deputados conseguem direcionar verbas diretamente para demandas urgentes e históricas das comunidades. Esse recurso “carimbado” permite que prefeituras tirem do papel grandes obras de infra-

estrutura, reformem postos de saúde e revitalizem espaços de lazer que, de outra forma, demorariam anos para receber investimentos. No caso de São João de Meriti, a atuação parlamentar foi o motor para reestruturar serviços essenciais e resgatar equipamentos públicos que estavam abandonados.

DIVULGAÇÃO

SÃO JOÃO DE MERITI

Educação de Meriti investe em curso de Informática Básica para servidores

As aulas acontecerão na unidade da Universidade Estácio de Sá de Vilar dos Teles, após parceria com a Instituição

GUSTAVO CERVINO



Trabalhando na área administrativa da E.M. Casimiro de Abreu, Giovanna disse que o curso a ajudará a entender mais o Excel



O curso é destinado aos secretários escolares e auxiliares e agentes administrativos

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia e em parceria com a Universidade Estácio de Sá, realizou no auditório da unidade de Vilar dos Teles, na última segunda-feira (8), a ce-

rimônia de abertura do curso de Introdução à Informática Básica para os servidores da rede de ensino do município.

A formação, que chega à sua segunda edição, contemplará profissionais que atuam como secretários escolares e auxiliares e agentes

administrativos. O objetivo é incentivar a capacitação dos funcionários, dando-lhes a oportunidade de mais conhecimento e avanço no meio digital. Ao término da solenidade, os alunos receberam as apostilas e foram conhecer o laboratório, onde estudarão

até o segundo semestre, para uma aula inaugural e apresentação dos conteúdos.

O subsecretário municipal de Ciência e Tecnologia, Luiz Carlos Vicente, enfatizou mais qualidade na prestação do serviço público. “Posso dizer que é um avanço mui-

to grande para a qualificação dos nossos colaboradores, trazendo e oportunizando o conhecimento digital que vai ser utilizado em nossas unidades escolares, dando mais eficiência a toda a administração”, considerou o subsecretário.

Incentivo a novas habilidades

Responsável pelas aulas, o professor de Informática Bruno Mondego também ressaltou que, além de aprimorar o desempenho nas funções administrativas, o conhecimento técnico adquirido no curso também será um diferencial para o lado profissional.

“Além de trazer excelência nos trabalhos executados na Prefeitura e nas escolas, essa qualificação vai agregar muito no conhecimento individual de cada um deles, no enriquecimento do currículo”, frisou o professor.

“Esse curso vai ajudar

muito a gente nas questões de matrícula, ainda mais com o Excel, quando precisamos fazer uma planilha. Eu, particularmente, tenho dificuldade. Então, vai me ajudar muito, vou poder aprender e me desenvolver mais”, completou Giovanna Rodrigues,

que trabalha como apoio administrativo na Escola Municipal Casimiro de Abreu, no Jardim Sumaré. Também compareceram à cerimônia, compondo à mesa - juntamente com o subsecretário municipal, Luiz Carlos Vicente - a subsecretária

municipal da Mulher, Ruth Tebaldi; o chefe de gabinete do deputado federal Luciano Vieira, Marroni Alves, que representou o Parlamentar; o vereador Rogerio Silva e a diretora geral da E.M. Santo Antônio, Rosemari de Almeida.

ANUNCIE NO

aGora!

98294-5712

DIVULGUE!!!
FAÇA O SEU NEGÓCIO CRESCER!

XADREZ POLÍTICO NO RJ

A reconfiguração do poder fluminense desenhada por decisões do STF e TSE

Corte especial do STF mantém estabilidade na transição do Palácio Guanabara, enquanto decisão do TSE fecha as portas das urnas para Cláudio Castro até a próxima década

•ANTONIO CARLOS

O cenário político fluminense passou por uma reconfiguração profunda após uma sequência de decisões cruciais dos tribunais superiores em Brasília, que redesenharam o mapa do poder no Rio de Janeiro. Em um movimento que buscou garantir a estabilidade administrativa, o Supremo Tribunal Federal (STF) referendou a permanência do desembargador Ricardo Couto no comando do Palácio Guanabara como governador interino até o encerramento do atual mandato.

Em paralelo, rejeitou as pretensões do presidente da Assembleia Legislativa do Estado (Alerj), Douglas Ruas, de assumir a chefia do Executivo.

Na outra ponta das cortes, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sepultou os planos políticos do ex-governador Cláudio Castro ao cancelar sua inelegibilidade por oito anos, criando um efeito dominó que antecipa o jogo sucessório e mexe com as principais forças partidárias do estado.

Momentos decisivos

A política do Rio de Janeiro, historicamente acostumada a reviravoltas dramáticas e interferências jurídicas, vive

um de seus momentos mais decisivos de reacomodação de forças. A calma institucional que se desenhava para a reta final do atual mandato deu lugar a uma intensa movimentação de bastidores, ditada diretamente pelas canetas dos ministros em Brasília.

O epicentro dessa nova realidade foi consolidado pelo Supremo Tribunal Federal, que interveio de forma cirúrgica para estancar uma disputa interna que ameaçava paralisar a máquina pública fluminense. Ao manter o desembargador Ricardo Couto na liderança do governo interino até o último dia da atual gestão, a Suprema Corte optou por um caminho de neutralidade e previsibilidade administrativa, blindando o Palácio Guanabara de sobressaltos e garantindo a continuidade de projetos essenciais e o fluxo regular do orçamento estadual.

Balde de água fria

Essa definição do STF, contudo, representou um balde de água fria nas pretensões de um importante grupo político do Legislativo. O presidente da Casa, deputado Douglas Ruas, vinha costurando uma ofensiva jurídica e política para reivindicar o posto de chefe do Executivo estadual. O argumento de Ruas baseava-se



Desembargador Ricardo Couto teve permanência no Executivo referendada pelo Supremo



O ex-governador Cláudio Castro teve sepultado os planos políticos



Grupo liderado por Ruas recuou na estratégia jurídica

na tradicional linha de sucessão prevista pela Constituição estadual em cenários de vacância.

No entanto, o STF negou de forma contundente o recurso apresentado pelo parlamentar, fixando o entendimento de que a manutenção de um magistrado de carreira na interinidade, neste contexto específico, resguarda o equí-

líbrio institucional e evita que a máquina do Estado seja utilizada como palanque eleitoral antecipado por lideranças legislativas de olho nos pleitos futuros.

Com o veto da corte, o grupo liderado por Ruas recuou na estratégia jurídica, voltando o foco para a articulação interna dentro da própria Alerj.

Se no plano imediato a governabilidade foi assegurada sob o comando de Ricardo Couto, o futuro eleitoral a médio prazo sofreu um abalo sísmico vindo do Tribunal Superior Eleitoral. Os minis-

tros do TSE confirmaram, por ampla maioria, a condenação que impõe a inelegibilidade do ex-governador Cláudio Castro por um período de oito anos.

A decisão colegiada tornou-se base as inves-

tigações sobre abusos de poder político e econômico envolvendo contratações na antiga Fundação Ceperj e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) durante o período eleitoral anterior.

O veredito representa um duro golpe na biografia política de Castro, que vinha tentando manter sua influência nos bastidores e costurar alianças para carimbar seu retorno às urnas. Ao ter os direi-

tos políticos cassados até o início da próxima década, o ex-mandatário vê seu capital político minuar e perde a capacidade de liderar formalmente o bloco conservador no estado.

Novo tabuleiro para as próximas eleições

As consequências práticas dessas três decisões judiciais já começaram a desenhar o novo tabuleiro para as próximas eleições gerais. Sem a figura de Cláudio Castro no páreo e com o Palácio Guanabara sob uma gestão técnica e interina até o final do período, o vácuo de poder abriu espaço para uma corrida frenética entre os partidos de centro, direita e esquerda.

Legendas que antes orbitavam em torno do antigo governo agora buscam independência e tentam viabilizar candidaturas próprias, enquanto a oposição articula discursos focados na moralidade administrativa para reconquistar o eleitor fluminense.

Na Alerj, a bancada governista recalcula a rota para garantir que a interinidade de Couto transcorra sem sobressaltos, enquanto o presidente Douglas Ruas mantém sua posição como um dos principais articuladores do estado, ciente de que as cartas foram dadas e que o destino do Rio de Janeiro dependerá da capacidade de união de suas principais lideranças após o vendaval jurídico.

Abalo sísmico vindo do TSE

PIRAÍ

Luiz Pezão anuncia R\$ 20 milhões para construir nova sede da Prefeitura de Piraí

Recursos vêm de financiamento junto ao Banco do Brasil dentro do Programa Eficiência Municipal, com garantia da União

O prefeito Luiz Fernando Pezão, assinou em maio o contrato de financiamento junto ao Banco do Brasil para a construção e o aparelhamento do novo Centro Administrativo da Prefeitura de Piraí. O investimento previsto é de até R\$ 20 milhões, viabilizados por meio do Programa Eficiência Municipal, com garantia da União.

A assinatura contou com a presença de vereadores e representantes do Banco do Brasil. O

projeto já está elaborado e prevê a reunião dos serviços administrativos municipais em um único espaço moderno, com integração entre secretarias e melhoria no atendimento ao cidadão.

Alcance do investimento

Pezão destacou o alcance do investimento para o futuro da cidade. "Esse é um investimento pensado no futuro de Piraí. Um espaço moderno, estruturado e preparado para melhorar o

funcionamento da Prefeitura e, principalmente, o atendimento à população. Estamos construindo uma cidade mais organizada, eficiente e preparada para continuar crescendo", afirmou o prefeito.

Além de centralizar os setores da administração, o novo espaço deve otimizar processos internos, facilitar o acesso da população aos serviços públicos e oferecer melhores condições de trabalho para os servidores municipais.



Prefeito Luiz Fernando Pezão durante a assinatura do contrato de financiamento

DUQUE DE CAXIAS

Caxias convoca sociedade para a 21ª Conferência Municipal de Saúde

Nos dias 26 e 27 de junho de 2026, das 8h às 17h, a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde (COMSADC), promoverá a sua 21ª Conferência Municipal de Saúde. O encontro será realizado na sede do SEST/SENAT, localizada na Estrada Boitatá, nº 449, no bairro Chácaras Arcampo.

Com o lema central "Saúde, Democracia, Soberania e SUS: cuidar do povo é cuidar do Brasil", o evento deste ano ganha um significado ainda mais especial: a celebração dos 35 anos de história do COMSADC, órgão criado originalmente pela Lei Municipal nº 1.068/91 e atualizado pela Lei nº 2.716/2015.

A conferência é um espaço democrático que busca conectar gestores públicos, profissionais do setor e os próprios

usuários do sistema de saúde. O propósito é avaliar a situação atual e planejar o futuro da saúde pública local, defendendo os princípios do SUS, o acesso universal aos serviços e a sustentabilidade financeira do sistema. Além disso, a ocasião servirá para eleger os delegados que levarão as propostas do município para a etapa estadual.

Eixos temáticos

Os debates serão divididos em quatro grandes eixos temáticos:

Eixo I: Democracia, saúde como direito e soberania nacional.

Eixo II: Financiamento adequado e sustentável para o SUS, pautado na justiça tributária e fiscal.

Eixo III: Desafios do SUS na agenda de defesa da vida e da saúde no país.



Eixo IV: Modelos de atenção e gestão, cuidado integral e territórios integrados.

Como participar (inscrições)

O prazo para se inscrever vai até às 17h do dia 19 de junho de 2026. As vagas são limitadas a 144 delegados, distribuídas pro-

porcionalmente entre os seguintes segmentos: usuários do sistema: 72 vagas; profissionais de saúde: 36 vagas; gestores e prestadores de serviço: 36 vagas.

O cadastro pode ser feito por três vias diferentes, respeitando o limite de vagas por grupo:

Pela internet: Preenchendo o

formulário no link oficial de inscrição: (<https://21conferenciade saudeduquedecaxias.netlify.app>;

Presencialmente: Na sede do COMSADC, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h.

No local do evento: Apenas no dia 26 de junho, das 11h às 12h, caso haja vagas remanescentes ou desistências de pessoas pré-inscritas.

Para acompanhar as atualizações, consulte o Boletim Oficial do Município, o site da Prefeitura ou os canais do conselho no Blog do COMSADC: : <https://comsadcsm.blogspot.com> e no link de inscrição: <https://21conferenciadesaudeduquedecaxias.netlify.app>

As regras detalhadas e as diretrizes do evento podem ser consultadas diretamente no Regimento Interno em PDF: https://drive.google.com/file/d/1Q1Ffll-e5nTfM-dV7ZrdMuhUW-DWvhpr/view?usp=drive_link

RAPIDINHAS DO aGora!

VOLTA DE WITZEL

• O ex-governador Wilson Witzel anunciou, sua pré-candidatura ao governo do Rio de Janeiro pelo Partido Democratas. O ex-juiz federal escolheu a sede da legenda para marcar seu retorno oficial ao cenário político fluminense. O movimento ocorre após o encerramento do período de inelegibilidade decorrente do processo de impeachment que sofreu no ano de 2021.

AS PROPOSTAS

• No evento, Witzel defendeu uma segurança de tolerância zero, cem escolas civico-militares e uma pasta de Capelania. Ao lembrar marcas de sua gestão, como a concessão da Cedae, ele adotou um tom combativo contra o crime organizado. "Eles me derrubaram, mas não me quebraram", disparou o ex-governador, convocando a população a "retomar o Rio".

MÃES NA CIÊNCIA

• O governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto, sancionou a lei nº 11.213, que institui o Marco Legal Mães na Ciência.

A nova legislação foi publicada no Diário Oficial da última segunda (8).

O texto cria diretrizes estaduais para garantir apoio e condições mais justas a mães e adotantes na graduação e na pós-graduação, visando a permanência acadêmica.



DOUGLAS RUAS DESTACA TAPETE DE SAL NO FERIADO DE CORPUS CHRISTI

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), deputado Douglas Ruas (PL), acompanhou no último dia 4 de maio, feriado de Corpus Christi, a confecção do tradicional tapete de sal de São Gonçalo, na Região Metropolitana.

Ao lado de aliados políticos, como o pré-candidato ao Senado Márcio Canella (União), o parlamentar aproveitou a agenda para destacar o avanço, no Legislativo fluminense, do projeto de lei de sua autoria que declara a manifestação religiosa como patrimônio cultural imaterial do estado.

REGRAS E INCENTIVOS

• Pela nova norma, as universidades públicas fluminenses e a Faperj deverão adotar mecanismos de equidade e reconhecimento científico para as pesquisadoras. As medidas vão respeitar a autonomia administrativa das instituições de ensino superior.

DEFESA DA ATLASINTEL

• Horas após a suspensão de um levantamento eleitoral pelo Tribunal Superior Eleitoral, o CEO da AtlasIntel, Andrei Roman, saiu em defesa da empresa. O executivo afirmou que o instituto construiu sua reputação ao longo dos anos, superando o que classificou como "ataques injustos" no mercado.

A DECISÃO DO TSE

• A manifestação ocorreu em resposta à decisão do presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques. O magistrado determinou a interrupção da divulgação de uma pesquisa que envolvia o senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência da República.

FERNANDO ALVES

98294-5712

fernandoalves@agorabaixada.com.br

CRÍTICAS E RESULTADOS

• Nas redes sociais, Roman destacou a consolidação internacional do instituto em processos eleitorais pelo mundo. O executivo declarou ainda que os questionamentos à integridade técnica da empresa costumam surgir quando os resultados contrariam as expectativas de certos grupos políticos.

QUAQUÁ ILHADO

• O comportamento de Washington Quaquá vem gerando forte descontentamento nos bastidores do PT. Segundo correligionários, o vice-presidente nacional da legenda age como se fosse dono do partido e imprescindível, ignorando que sua força política real não ultrapassa os limites de Maricá, município onde é prefeito.

DESGASTES

• Após acumular derrotas internas na montagem da chapa ao Senado, como tentar lançar o cantor Neginho da Beija-Flor, Quaquá agora enfrenta resistências por suas supostas restrições à primeira-dama Janja Lula da Silva. Nos bastidores, alas do partido já o aconselham a procurar outro rumo político.

LABORATÓRIO

• A Prefeitura de Paracambi reinaugurou o novo laboratório municipal. O espaço foi totalmente reformado e modernizado com tecnologia de ponta, processos administrativos informatizados e ambientes climatizados. A intervenção tem como objetivo ampliar a qualidade e a capacidade dos exames e atendimentos.

PESQUISA

Márcio Canella dispara e já aparece em 1º lugar na corrida pelo Senado

Pesquisa espontânea do Instituto Prefab mostra crescimento do nome do ex-prefeito de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, impulsionado pelo discurso duro contra o tráfico e as milícias

•ANTONIO CARLOS

O jogo político começou a esquentar e um nome já desponta na frente. Segundo pesquisa espontânea divulgada pelo Instituto Prefab, o ex-prefeito de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, Márcio Canella (União), aparece em primeiro lugar na preferência dos eleitores para o Senado Federal. Na pesquisa espontânea, o entrevistado responde em quem pretende votar sem receber uma lista de candidatos, o que é considerado por analistas um importante termômetro da força e da lembrança do nome junto à população. A pesquisa avaliou a intenção de voto para o Senado caso a eleição ocorresse atualmente. Márcio Canella (União) lidera com 1,9%, seguido por um empate na segunda posição entre Benedita da Silva (PT) e Romário (PSB), ambos com 1,3%. Os candidatos Marcelo Crivella (Republicanos) e Carlos Jordy (PL) pontuaram



Canella tem defendido o combate ao tráfico de drogas e às milícias, bandeiras que vêm ganhando espaço no debate político e repercutindo entre os eleitores

0,4% e 0,2%, respectivamente. Já Cláudio Castro (PL), que desistiu da disputa, obteve 0,1% das intenções de votos. Com uma atuação marcada pelo discurso firme na área da

segurança pública, Canella tem defendido o combate ao tráfico de drogas e às milícias, bandeiras que vêm ganhando espaço no debate político e repercutindo entre os eleitores.

Bastidores comemoram

Nos bastidores, aliados comemoram o resultado e afirmam que o crescimento é fruto da proximidade com a população e da defesa de medidas mais rígidas no enfrentamento ao crime organizado. A disputa pelo Senado ainda promete muitas reviravoltas, mas os primeiros números já mostram que Canella entra na corrida como um dos favoritos. A força da Baixada Fluminense surge, assim, como um motor crucial nesta largada. Historicamente decisiva no xadrez eleitoral do estado, a região dá ao ex-prefeito uma base sólida para rivalizar com nomes consolidados da capital. O avanço do parlamentar acende o alerta nos comitês adversários e reconfigura as estratégias de alianças na Assembleia Legislativa (Alerj) e nos municípios fluminenses.

Voto duplo e alianças em jogo

É importante lembrar que o desenho final dessa disputa será desenhado nos próximos meses, sob forte influência das coligações majoritárias. Como os eleitores fluminen-

ses vão eleger dois senadores, o cenário ganha contornos de alta complexidade. A tendência é que as candidaturas ao Senado se amarrem fortemente aos palanques dos

candidatos ao Governo do Estado e à Presidência da República, arrastando o eleitorado indeciso na reta final. Até lá, a esquerda busca unificar seu campo apostando

no recall de Benedita da Silva, enquanto a ala conservadora testa novos nomes e tenta reorganizar suas forças após movimentações e desistências importantes no tabuleiro político.

A disputa pelo Senado ainda promete muitas reviravoltas, mas os primeiros números já mostram que Canella entra na corrida como um dos favoritos.

DIA DA SAÚDE DA MULHER

A relevância do Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher

Origem histórica da data reforça a urgência por direitos reprodutivos, financiamento na saúde pública e o papel de entidades sindicais na garantia da dignidade feminina

Celebrado globalmente em 28 de maio, o Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher teve sua origem em 1987, fruto de uma articulação histórica da Rede Mundial de Mulheres pelos Direitos Reprodutivos (WGNRR) durante o V Encontro Internacional de Saúde da Mulher, realizado na Costa Rica. Desde a sua criação, a data funciona como um catalisador político que mobiliza coletivos feministas, profissionais da área médica e defensores dos direitos humanos ao redor do mundo. O impacto dessa mobilização ao longo das décadas é evidente, tendo alcançado o reconhecimento oficial e a integração em calendários estatais de diversas nações, como a África do Sul, que a oficializou em 1999 como parte de suas reformas democráticas e sociais.

Mais do que uma simples efeméride no calendário civil, este dia ressalta a centralidade da saúde feminina como um pilar indispensável para o desenvolvimento socioeconômico global. Trata-se de um momento de dupla dinâmica: serve tanto para celebrar as conquistas históricas nas áreas de assistência e emancipação quanto para exercer uma cobrança firme e contínua sobre as esferas governamentais.



A data exige do Ministério da Saúde, do Poder Executivo e dos legisladores não apenas a manutenção de programas existentes, mas a efetivação e o financiamento de novas políticas públicas e compromissos orçamentários voltados ao bem-estar integral e aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

Canal estratégico

Historicamente, a data atua como um canal estratégico de mobilização para pautar e consolidar esses direitos nas legislações nacionais e nas estruturas de saúde locais e internacionais. O debate sobre a saúde

da mulher supera a barreira da assistência biomédica tradicional, englobando o combate à violência obstétrica, o acesso universal a métodos contraceptivos modernos, a

redução da mortalidade materna por causas evitáveis e o acolhimento humanizado em todas as fases da vida, desde a adolescência até o envelhecimento.

Tratar desses temas de forma aberta e institucional é fundamental para romper tabus que ainda limitam o acesso pleno ao atendimento médico de qualidade.

Relevância humanitária

Alinhado a essa causa de relevância humanitária e social, o SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica) reafirma seu apoio incondicional e sua solidariedade às mobilizações

das mulheres em busca de dignidade, igualdade e respeito. A entidade compreende que a luta por condições dignas de saúde está intrinsecamente ligada à justiça social e à defesa dos serviços públicos. Dentro do ambiente edu-

cacional e sindical, promover a conscientização sobre esses direitos é um passo decisivo para construir uma sociedade mais justa, onde o bem-estar e a integridade das mulheres sejam tratados como prioridades absolutas e inegociáveis do Estado.

TORNEIRAS SECAS

Câmara enquadra Águas do Rio por desabastecimento crônico em Meriti

População de dezenas de bairros sofre com a falta d'água e cobra respostas em audiência pública presidida pelo vereador Aquino em abril

•ANTONIO CARLOS

A grave escassez de água que afeta milhares de moradores em diversos bairros de São João de Meriti mobilizou o poder público e a sociedade civil em busca de explicações. Com o objetivo de discutir a crise e alinhar soluções imediatas, a Câmara Municipal sediou, no último dia 10 de abril, a 1ª audiência pública com representantes da concessionária Águas do Rio. O encontro, presidido pelo vereador Marcos Henrique Matos de Aquino, o Aquino (Republicanos), jogou luz sobre as falhas no abastecimento que castigam o município e cobrou um cronograma urgente de investimentos para a região.

Para o parlamentar que liderou os debates, a situação do município ultrapassou o limite do tolerável. Em um cenário globalizado e tecnológico, Aquino classificou como “inadmissível” que, em pleno ano de 2026, a população da Baixada Fluminense ainda precise lidar diariamente com a ausência de um direito constitucional básico: o acesso à água potável.

Falta de regularidade

A falta de regularidade no abastecimento afeta a rotina doméstica, o comércio local e a dignidade humana. O objetivo central do encontro legislativo foi romper a barreira do

silêncio institucional e colocar a concessionária frente a frente com as demandas da comunidade.

“O intuito dessa audiência foi dar voz à população e buscar soluções mais ágeis. Vou seguir cobrando, fiscalizando e exigindo respostas”, enfatizou o parlamentar, reafirmando seu compromisso com o mandato. “Fui eleito para isso. Esse é o meu papel. A minha obrigação é com cada cidadão meritiense. E sigo firme nessa missão, porque o povo meritiense merece respeito”, completou.

Sem interesse político-partidário

Durante os questionamentos aos representantes da Águas do Rio, o vereador Aquino fez questão de afastar qualquer rastro de interesse político-partidário do debate. Confrontado sobre os rumos políticos da cidade, o parlamentar subiu o tom para destacar que a urgência da fome e da sede não pode esperar o calendário das urnas.

Aquino afirmou categoricamente não estar preocupado com votos ou com o processo de reeleição, ressaltando que sequer sabe se será candidato no pleito municipal de 2028. Para ele, o foco absoluto do poder público deve estar no ano corrente e na resolução do desabastecimento.

“Só penso em 2026. Só penso na água. O povo já so-

fre todos os dias com transporte lotado para ir trabalhar e voltar para casa. Meriti é considerada uma cidade-dormitório, onde a maioria das pessoas trabalha no Rio de Janeiro, nas zonas Sul e Oeste, e precisa da água ao retornar. Não faço política em cima da desgraça de ninguém. E nunca farei. Eu quero é solução para a região”, desabafou.



Aquino durante a audiência: Vou seguir cobrando, fiscalizando e exigindo respostas”

Gargalos no atendimento e a “ponta” do serviço público

Um dos pontos mais criticados durante a audiência pública foi a dificuldade de comunicação entre a concessionária, os cidadãos e os legítimos representantes do município. Aquino apontou uma falha estrutural na gestão da Águas do Rio: a ausência de um canal direto e resolutivo com os vereadores.

De acordo com o parlamentar, o fechamento desses canais institucionais prejudica quem mais precisa. O vereador pontuou que o Legislativo municipal é quem “representa a ponta”, ou seja, é o primeiro a ouvir os relatos de sofrimento e as reclamações diárias dos moradores.

Muitas vezes, a população tenta os meios tradicionais de atendimento, mas esbarra na burocracia dos call centers. “Muitas vezes, a pessoa liga para o 0800 e não consegue falar. Ou abre

protocolo, mas nunca o problema é resolvido. No entanto, ela sabe que quando o vereador fizer o pedido, será ouvido”, explicou Aquino, defendendo um elo mais estreito e ágil entre a empresa e a Câmara.

Ao longo do debate, foram mapeadas as áreas onde o desabastecimento assumiu contornos crônicos. O Morro do Castelinho, localizado no bairro Éden, foi citado como um dos pontos mais críticos, onde as torneiras secas já fazem parte da rotina há meses.

Equipamento não atende demanda

Outro caso emblemático apresentado foi o da localidade de Vila Ruth. Embora a concessionária tenha instalado um sistema de bombeamento na região para mitigar o problema, os moradores continuam sofrendo. “Parece que o

equipamento não atende a demanda da comunidade”, alertou o vereador.

Para além dos problemas de infraestrutura de engenharia, a audiência expôs o que parece ser um grave déficit de pessoal nas ruas de São João de Meriti. O baixo contingente de operários da concessionária tem atrasado os reparos e as manutenções preventivas.

“Hoje, acho que tem uma ou duas equipes para atender São João de Meriti toda. Se a Águas do Rio puder reforçar o time operacional da rua, é de extrema importância”, finalizou Aquino, colocando o gabinete e a comissão da Câmara à disposição para fiscalizar o cumprimento das metas acordadas na audiência. A concessionária terá prazos legais para responder aos requerimentos técnicos formulados pela Casa.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM